



PORCIÚNCULA 2010

Arquidiocese de Niterói

18/04/10
Ano XXXVI - Nº 1.833
edição semanal 3.000 exemplares

Um jeito franciscano de ser

Paróquia Porciúncula de Sant' Ana - Av. Roberto Silveira, 265 - Tel.: 2711-2499 - Icaraí - Niterói - RJ
www.porciunculaniteroi.com.br

Terceiro Domingo da Páscoa

Apascenta minhas ovelhas

Pela terceira vez, Jesus, ressuscitado dos mortos, apareceu aos discípulos. Mas o que quer dizer *mortos* no contexto do Mestre? Antes ele falara: “Deixem que os mortos enterrem os seus mortos, eu vos convido para a vida eterna”. Mas o que seria essa realidade de mortos que enterram mortos? Morrer (intimamente) é antes de mais nada esquecer-se: de que Deus é bom, no sentido de que está acima de bem e mal relativos, realmente e sempre bom; de que as leis que nos governam estão acima das tribulações e que o nosso verdadeiro fim é a felicidade, isso que às vezes buscamos e perdemos no mundo; de que embora a porta seja estreita, há um caminho, uma verdade e uma vida exemplar.

Porta estreita pode ser o lugar único de representar todos os outros, em diferentes graus. Nesse sentido podemos dizer que Pedro o ocupa exemplarmente. Escolhido para ser um dos doze, seu saber é posto em questão. Ele sabia pescar para a sobrevivência, aprende depois a pescar para a vida, tornando-se então um pescador de homens, o que veremos nos Atos dos Apóstolos.

Pedro aprende a querer mais do que sabia e, como uma criança que dá os primeiros passos, ele anda sobre as águas sustentado pela fé, pequena, mas alguma e que se desenvolveria tanto. Sai provisoriamente da situação humana de inferior à natureza e comunga com aquele que acalma tempestades, determina o fim das doenças e da morte do corpo. Pedro vive (tateando, ensaiando e errando, arrependendo-se e retificando-se) uma nova forma de vida. Seu processo de conversão é o de um aprendizado que acontece tantas vezes em conversa.

É conversando sobre a identidade de Jesus que ele o reconheceu: “Tu és o Filho de Deus Vivo”. Continuando a conversa, agora sobre o Filho do Homem, Pedro é humano, pequenamente humano, e pede que o Mestre se apiede do Filho do Homem, duas funções que Jesus exerce com a mesma dignidade da antecedente, Filho de Deus. Pedro oscila entre “conheço” e “não conheço” o que de fato é “conheço-me” e “desconheço-me”. Mas Jesus o conhece, como conhece a natureza humana.

Aquele que negara três vezes e se arrependera chorando, agora é convidado a afirmar o amor outras três vezes, entristecendo-se antes de responder pela terceira vez.

“... estenderás as mãos e outro te cingirá e te levará para onde não queres ir”. Pedro temia a morte do Filho do Homem, por isso lhe sugere autopiedade. Nega três vezes porque teme a sua própria morte. Mas afirma o amor três vezes porque se sente intimamente convidado à vida eterna. Não sem antes testemunhar até o fim que mudara.

Por esse motivo ele pode nos apascentar quando caímos após termos sido bem sucedidos. Quando negamos, tomando os limites do mundo como nossos limites. Quando hesitamos em seguir aquele único que nos levará a Deus. Pedro se veste como um sacerdote para reconhecer e glorificar. Pedro se despe do que fora. Pedro se reinveste do poder de ser um homem tocado pelo divino. Como desejamos, nesse domingo e em todos os dias, que o sejam todos os homens.

Thalita Prado da Silveira

CNBB lança blog

Foi lançado o blog da CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil) - <http://www.blogdacnbb.blogspot.com> - atendendo ao pedido do papa Bento XVI, que, na sua mensagem para o 44º Dia Mundial das Comunicações Sociais, exortou a Igreja a lançar mão dos “novos meios de comunicação a serviço da Palavra”. De acordo com o secretário-geral da CNBB, dom Dimas Lara Barbosa, o blog fortalece a presença da entidade na web. “Já estamos no Twitter, no YouTube, Facebook, Flickr e, agora, temos o blog. Espero que essa nova presença complemente as outras mídias já existentes para que a CNBB se comunique de forma mais objetiva” — sublinhou dom Dimas. Um dos diferenciais do blog é a publicação de notícias mais objetivas, destacando os últimos vídeos e áudios produzidos pela assessoria de imprensa, como também imagens de eventos, além de possibilitar aos internautas comentarem os posts (mensagens), com moderação do administrador.

Revista Família Cristã
abril 2010. p.58

Brasília sediará o XVI Congresso Eucarístico Nacional

Neste ano, Brasília está em festa. Não só pelos 50 anos de fundação da cidade, como também pelo Jubileu da Arquidiocese de Brasília e pela realização de mais um grande evento eucarístico na capital federal. O XVI Congresso Eucarístico Nacional (CEN) será realizado de 13 a 16 de maio e terá como tema “*Eucaristia, pão da unidade dos discípulos missionários*” e, por lema, “*Fica conosco, Senhor!*” (cf. Lc 24,29).

O Congresso Eucarístico Nacional será o ponto central das celebrações dos 50 anos da Arquidiocese de Brasília, que contarão também com uma retrospectiva histórica dos acontecimentos mais importantes da Arquidiocese, como a primeira missa celebrada no marco inicial da construção da Cidade em 1957 e o VIII Congresso Eucarístico Nacional, realizado em 1970.

A programação do evento envolverá atividades de reflexão e de estudo sobre temas atuais e relevantes para a vivência do sacramento da

Eucaristia, celebrações eucarísticas, adoração ao Santíssimo Sacramento e atividades culturais. Para essa autêntica festa, toda a Igreja é convocada, e o evento deverá contar com a presença de cardeais, bispos, sacerdotes, religiosos, diáconos permanentes, membros de institutos de vida consagrada, leigos e representantes de todas as dioceses do País.

O Congresso será antecedido pela realização da 48ª Assembléia Geral da CNBB, cuja missa de abertura, em 3 de maio de 2010, fará memória da Primeira Missa em Brasília, na Praça do Cruzeiro.

A Arquidiocese de Brasília, responsável pela organização do XVI CEN, vem trabalhando com empenho para providenciar toda a estrutura necessária ao Congresso. Já foram constituídas a Comissão Central e as Comissões Executivas, que trabalham em conjunto com diversos voluntários para a realização deste momento dedicado à celebração do grande dom da Sagrada Eucaristia.

Site da Hora

Quer um site que eduque e ao mesmo tempo divirta?

Então acesse <http://educarparacrescer.abril.com.br/leitura/index.shtml> - Ali você encontrará entrevistas interessantes, testes de conhecimento, sugestões de leitura, matérias a respeito de Educação e Cultura e muito mais. Aumente seus conhecimentos e alargue seu mundo!

Amanhecer!

Quero nascer de novo cada dia que nasce.

Quero lavar-me, cada manhã, do homem velho e miserável que sou, da poeira velha, das palavras gastas e sem sentido, dos gestos mecânicos e rituais.

Quero reviver a primeira manhã da Criação, o primeiro abrir dos olhos para a vida.

Quero que, cada manhã, minh'alma desabroche do sono, como rosa do botão, e surja, como aurora no oceano, ao sorriso dos lábios do meu irmão, ao simples gesto de suas mãos.

Quero me adornar para a festa com que cada dia me convida e desdobrar as asas como águia em demanda do sol.

Quero ser, Senhor, cada amanhecer, um poderoso instrumento de tua Paz. Ser mensageira do teu amor, e, assim, onde houver ódio, levar a tua luz, onde houver ofensa, o teu perdão, onde discórdia, a união.

Quero despertar, cada amanhecer, entrelaçada e comprometida sempre com a tua verdade.

Deus de amor, que, ao olhar para mim, o meu irmão veja o brilho da esperança em meus olhos, como os de criança, ao invés de desespero.

Quero ser canal da alegria, onde tudo for triste e sombrio.

Quero ser vida, onde tudo for morte.

Que eu possa brilhar com a tua luz, onde só existem trevas.

Que eu possa salgar, onde tudo for insípido. Quero ser o sal da Terra.

Quero ser diferente, mas não para discriminar, humilhar ou envergonhar o meu irmão.

Quero ser diferente, para fazer a diferença.

Diminuir-me sempre diante de tua grandeza, porque importa que eu diminua, para que tu cresças!

Quero sempre ter palavras de consolo e sabedoria e não me deixar abater pelas adversidades que eu possa estar vivendo, lembrando-me sempre de que, no Senhor, posso todas as coisas. Tudo posso naquele que me fortalece.

Quero apenas compreender o meu próximo, ao invés de julgá-lo, e aprender a aceitá-lo e a amá-lo da maneira como ele é, sabendo sempre que o meu irmão foi criado por ti, à tua imagem e semelhança.

Amar, sem me preocupar se sou amada, porque o princípio da sabedoria é: "Porque é dando que se recebe"! Senhor, faz de mim um instrumento de tua Paz!

Rita Sodré

Família... Família... Família... Família... Família...

Entre pais e filhos...

Tem que ter autoridade sem autoritarismo. Já ouvi: "Pego a correia e boto em cima da mesa para eles me respeitarem". Não se educa assim. Assusta-me muito o pai dizer: "Quero ser o melhor amigo do meu filho". Ele se iguala ao filho, que não o respeita. Tem que ter limite sem agressividade. O garoto de 4 anos quer algo. Não pode, e ele faz birra. Os pais, cansados, cedem. Ele percebe que com a birra tem um ganho. Mas não vai poder fazer birra na escola, e terá dificuldade de lidar com a frustração. Deixe fazer birra. É mais fácil conter a criança abraçando-a e falando com voz mansa ou deixando-a num canto do que batendo. E pai e mãe devem dar a mesma orientação, senão a criança vai procurar quem é mais frágil, onde é mais vantajoso para ela.

Dr. Fábio Barbirato.
Setor de Psiquiatria infanto juvenil da Santa Casa
Fonte: REVISTA O GLOBO.

É os idosos?

Muitas pessoas idosas ficam incomodadas por sentirem que sua memória não é mais a mesma. Há, porém, técnicas e atitudes que ajudam a manter o cérebro mais ativo.

O que fazer em casa? A família pode:

- incentivar a pessoa idosa a fazer mais atividades, como ler e aprender coisas novas (artesanato, línguas);
- estimular a atenção e a memória, conversando, por exemplo, sobre um livro que a pessoa tenha lido recentemente ou programas de TV, como noticiário, novela ou filme;
- não querer fazer tudo pela pessoa idosa, para protegê-la, ou fazer as coisas mais rapidamente, como abotoar a roupa. Deixá-la fazer as suas atividades, no ritmo próprio dela;
- chamar para participar de outras atividades em família. Muitas vezes a pessoa diz não por algum motivo, como timidez ou receio.

A pessoa idosa não quer ficar somente quieta, no canto, como muitos costumam pensar. É preciso prestar atenção às suas necessidades.

Fonte: Oficina de Memória da Faculdade de Saúde Pública da USP.



Viva a nossa Comunidade, sempre tão solidária!

(...) As tragédias naturais são aquelas que fazem parte da natureza, do mundo criado, do mundo onde nós vivemos. Deus não se utiliza das tragédias para castigar pecados ou coisas parecidas. Diante das tragédias, precisamos sim conhecer melhor a natureza e preservar o meio ambiente como forma de podermos evitar consequências ainda mais graves.

Em momentos de tragédias, a sociedade, até com relativa facilidade, se mobiliza para ajudar as vítimas das mesmas. Diante das tragédias humanas, a Igreja deve incentivar e propagar ainda mais o valor e a importância da solidariedade humana. Este não é o momento de se buscar culpados, e as palavras não podem ser apenas de consolação, de paciência, de conforto.

Este é um momento no qual se faz urgente estabelecer práticas e redes de solidariedade humana. Isso mostra que o ser humano não está sozinho. E nesse sentido se busca fazer uma atenção exatamente àqueles que estão sofrendo. E essa é a forma de minimizar o sofrimento, de combater o mal e fazer frente às tragédias.

O papa João Paulo II insistia que era preciso "globalizar a solidariedade". Muitas vezes, até ficamos emocionados diante de tantos gestos bonitos de solidariedade humana em momentos de catástrofes. Mas é bom dizer que, no dia a dia de nossa vida, nunca deveria faltar a solidariedade. Ela deve fazer parte da dinâmica da nossa vida e não se limitar a ações esporádicas. A solidariedade precisa se constituir em componente normal de nosso relacionamento humano.

Abelardo Baltar- fragmento

Texto cedido pelo Grupo de Ajuda (origem EJC) aos amigos.

- Reunião da **Pastoral Familiar** com Frei Vilmar amanhã, dia 19, às 19h30min. Contamos com vocês!
- **Feriados e a Secretaria**
Não haverá expediente nos dias 21 e 23 de abril e no dia 1º de maio.
- Os Praesidia Regina Angelorum e Nossa Senhora de Fátima convidam os Legionários para a Festa da Acies, no dia 25 de abril, às 16horas, na Catedral São João Batista. Contato: Isabel – Tel.: 2711-0798.

É nesta data o...

Chá Bingo na Porciúncula:
28 de abril — 15 horas
— no Salão de Festas —
Rua Miguel Couto, 300
Venha estar conosco!
Divirta-se! Colabore!

Oremos por
nosso Papa
e por nossa
Igreja Católica



Vamos juntos? 2ª Peregrinação Nacional das Famílias ao Santuário Nacional da Aparecida

Já podem ser feitas as reservas, na Secretaria da Igreja, para a caravana rumo ao nosso belo Santuário. Saída no sábado, dia 29 de maio, às 7h, e retorno no domingo. Preço por pessoa: R\$100,00, estando incluídos a passagem e o pernoite. No ato da reserva será cobrado o sinal referente a 50% do valor acima estabelecido.

Plantão Paroquial - SEFRAS / Porciúncula

Atendimento médico - março 2010

- Clínica médica - 74
- Cardiologia - 32
- Dermatologia - 07
- Ginecologia - 32
- Fonoaudiologia - 05
- Nutrição - 03
- Pediatria - 09
- Psicologia - 13

remédios fornecidos - 1167 unidades

Leituras da semana – "Afasta-me do caminho da mentira"... Salmos 118, 29a			
19 - 2ª feira	20 - 3ª feira	21 - 4ª feira	22 - 5ª feira
At 6,8-15 SI 118(119),23-30 Jo 6,22-29	At 7,51—8,1a SI 30(31),3cd-8a. 17 e 21ab Jo 6,30-35	At 8,1b-8 SI 65(66),1-7a Jo 6,35-40	At 8, 26-40 SI 65(66),8-9.16-17.20 Jo 6, 44-51
23 - 6ª feira	24 - sábado	25 - domingo	
At 9,1-20 SI 116(117),1.2 Jo 6,52-59	At 9,31-42 SI 115(116B),12-17 Jo 6,60-69	At 13,14.43-52 SI 99(100),2.3.5 Ap 7,9.14b-17 Jo 10,27-30	

Você concorda?

"Felizes aqueles que sabem, com simplicidade, pronunciar palavras de esperança, de consolação, de bondade e de perdão!"



Apoio:



Casa Tevere
e dependentes

Entregamos em domicílio dentro do limite sem custo adicional.

2611-8584
Reclamações e Sugestões

Rua Domingues de Sá, 166
Icaraí - Niterói
(Antigo Stella Mario)